



ESCOLA PORTUGUESA
DE MACAU



VITÓRIA DA EPM NO PARLAMENTO DOS JOVENS!

Participaram na primeira fase do Programa Parlamento dos Jovens 2025 – **Ensino Básico**, no círculo de Fora da Europa, cinco escolas, tendo quatro delas apresentado Projectos de Recomendação com as seguintes medidas:

Escola Portuguesa de Macau

1. Plataformas digitais para participação democrática dos jovens, sendo o processo da sua criação apoiado pelo Estado, que podem incluir fóruns digitais e aplicações de consulta pública, promovendo a interacção entre os jovens e o governo;
2. Promoção de aplicações que incentivam a prática de exercício físico, para a monitorização da saúde, utilizando IA e gamificação, criando experiências personalizadas, estimulando o empenho contínuo e reduzindo os comportamentos sedentários dos jovens;
3. Criar uma aplicação que explique o que é a saúde mental e como melhorá-la, para ajudar os jovens afectados por situações de solidão, depressão, ansiedade, entre outros, recorrendo ao auxílio das novas tecnologias;

Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe

1. De forma a poder proporcionar um ambiente escolar mais seguro, propõe-se a criação de um sistema de impressão digital na entrada da escola;
2. Utilização de óculos virtuais em algumas aulas, de forma a que os alunos possam visitar, sem sair da sala de aula, uma panóplia alargada de espaços (monumentos, museus, paisagens ...) e realizar experiências científicas;
3. A criação de uma APP chamada "Clarifica +" que permitiria um fácil acesso a resumos, vídeos e bate papo com IA, planos de estudo personalizados, diário digital com registos individuais, simulações de avaliações, desafios e questionários;

Escola Portuguesa de Cabo Verde

1. Criação para as escolas de um aplicativo interactivo, que disponibilize várias ferramentas de apoio à comunidade educativa;
2. Criação para as escolas de um aplicativo tipo chat, de apoio psicológico para estudantes, monitorizada e com feedback diário;
3. Criar em todas as escolas uma Rádio Escolar e um Clube de Jornalismo;

Escola Portuguesa de Moçambique

1. Substituição de manuais escolares por tablets;
2. Uma hora de formação por semana para aperfeiçoamento do mundo das TIC a partir do 7.º ano;
3. Reforço Legal do controlo parental no uso das plataformas digitais.

No **Ensino Secundário**, no mesmo círculo de Fora da Europa, participaram sete escolas, tendo seis delas apresentado Projectos de Recomendação com as seguintes medidas:

Escola Portuguesa de Macau

1. Organização anual de um Festival de Conexão Digital, que combina arte interactiva e workshops educacionais, para promover a saúde mental, habilidades sociais, pensamento crítico e análise da fiabilidade de fontes de (des)informação;
2. Promoção da Reciclagem de Aparelhos Electrónicos, através de um sistema de incentivos fiscais na compra de um equipamento novo. Ao entregar um equipamento usado no estabelecimento comercial, o comprador tem uma redução de uma parte do imposto a pagar;

Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe

1. Introdução de quadros digitais nas escolas, onde os conteúdos fiquem registados, podendo o seu conteúdo ser acedido pelos alunos de forma autónoma;
2. Criação de uma App gratuita, incluindo uma biblioteca digital;
3. Criação do dia da conexão/desconexão, promovendo o equilíbrio entre a interacção social e o uso das tecnologias de informação e comunicação;

Escola Portuguesa de Cabo Verde

1. Criar um site oficial do Ministério da Educação para os alunos estudarem com a ajuda de um assistente virtual;
2. Criar programas educativos com recurso à inteligência artificial para apoiar os alunos com necessidades educativas;
3. Usar um sistema para as redes sociais, em Portugal, que sinalize e bloqueie os conteúdos de desinformação;

Escola Portuguesa de Moçambique

1. Educação digital obrigatória;
2. Regulamentação das redes sociais;
3. Combate à desigualdade digital;

Escola Portuguesa de Luanda

1. Desenvolvimento de Programas online de apoio à saúde mental nas escolas;
2. Implementação, no Ensino, de ferramentas que visam ensinar os jovens a usar a tecnologia como apoio à sua criatividade e preparação para a vida profissional;
3. Utilização de ferramentas tecnológicas para personalizar as experiências educacionais e estimular o desenvolvimento mental;

Escola Portuguesa Ruy Cinatti - Díli

1. Financiar a criação de plataformas digitais que permitam um acesso mais inclusivo às tecnologias, através de parcerias/protocolos com empresas e organizações internacionais;
2. Capacitar os profissionais da educação e encarregados de educação, financiando programas de formação de literacia digital nas escolas;
3. Apoiar a criação de programas que permitam a conscientização sobre práticas sustentáveis relacionadas com os desperdícios tecnológicos.

O Júri Nacional do Programa, selecionou os deputados eleitos pela Escola Portuguesa de Macau para a participação na Sessão Nacional do Ensino Básico, a decorrer na Assembleia da República, em Lisboa, nos próximos dias 12 e 13 de Maio, em representação do círculo de Fora da Europa, onde irão defender as medidas constantes do nosso Projecto de Recomendação!

A equipa vencedora é constituída pelos alunos Francisca Leça da Paz Gomes de Amorim, Lara de Jesus Martins Paulo (efectivas) e Fernando Thao Marinho Carvalho (suplente).



Parabéns aos vencedores e a todos os alunos que participaram nesta edição do Parlamento dos Jovens, realizada na EPM!

Bernardo Silva
(Professor Coordenador do Parlamento dos Jovens)